



COLETA SELETIVA, GESTÃO ESCOLAR E AÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Eduarda da Silva Lopes (apresentador)¹

Angélica Tomé Martins¹

Carlos Eduardo Espindola Mello¹

Daniele Andrade¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Tendo em vista que o município de Cerro Largo, Rio Grande do Sul – RS, adotou a coleta seletiva de resíduos sólidos, fez-se necessária a criação de uma ação ambiental junto a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong, local onde um grupo de licenciandos da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS realizou o estágio de gestão escolar no ano de 2018. A coleta municipal compreende uma coleta diferenciada de resíduos, os quais são separados de acordo com a sua composição e constituição e cada tipo de resíduo tem seu próprio processo de reciclagem, pois a mistura destes acaba ocasionando mais custos e danos ambientais, tornando-se inviável a municipalidade. A ideia surgiu a partir de uma conversa com a coordenadora pedagógica da escola a qual relatou que mesmo contendo as lixeiras seletivas, os alunos e os próprios professores não sabiam onde descartar certos resíduos e dessa forma descartavam em locais incorretos, sendo essa a principal problemática. Assim, a ação ambiental compreendeu a construção de lixeiras com reuso de galões de água de 20 litros nomeadas como: “Lixo Orgânico” e “Lixo Seco” e na elaboração de cartazes em que separadamente foi informada a comunidade escolar que era para ser descartado nessas respectivas lixeiras, colocando-as em pontos estratégicos na escola. Com isso o objetivo principal da ação foi demonstrar o quanto a coleta seletiva representa a maneira ecologicamente adequada para o descarte de resíduos/lixo. Associada à alguns temas de ensino como educação ambiental e desenvolvimento sustentável, a coleta seletiva evita a poluição do solo e das águas e melhora a saúde da população envolvida. A intenção é separar todos os resíduos adequadamente e utilizá-los no processo de reciclagem, gerando renda a outros grupos sociais. Acredita-se que a ação ambiental aqui

¹ Licenciandos da 6ª fase do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo; [eduardalopes.bio@gmail.com]; [angelicatmartins@hotmail.com]; [carlooseduardomello88@gmail.com]; [danieleandrade.sbio@gmail.com];

² Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. E-mail: roquegulich@uffs.edu.br.



descrita atingiu seus objetivos, pois mobilizou a comunidade escolar de maneira positiva, mantendo a escola limpa e realizando o descarte dos resíduos corretamente. Importante também frisar que o grupo de estagiários percebeu uma ação curricular do curso ligada a questão ambiental que é parte da formação dos professores de Ciências e Biologia, pelo que também compreendeu-se que a ação desenvolvida é uma prática de gestão escolar, ou seja, as equipes diretivas da escola precisam pensar espaços e estrutura da escola para a educação ambiental acontecer em sintonia com as práticas sociais, como a separação de resíduos do município.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Reciclagem. Ensino de Ciências. Formação de Professores.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral